Medicina Veterinária

DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE E DESCARTE DE MATRIZES SUÍNAS EM GRANJA DE SISTEMA INTENSIVO DE CRIAÇÃO ASSOCIADOS AO SISTEMA CARDIORESPIRATÓRIO

Ana Paula Cassiano da Silva - Acadêmica do 3° módulo de Medicina Veterinária,UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Débora Novais Matias - Médica Veterinária, Mestre em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária DMV/UFLA.

Beatriz Katelin Sousa Vasconcelos - Acadêmica do 7° módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Nayara Toledo da Silva - Acadêmica do 6° módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Iniciação Científica Voluntária.

Grazielle Cioletti - Acadêmica do 4° módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Iniciação Científica Voluntária.

Djeison Lutier Raymundo - Professor/orientador adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é um dos principais exportadores de carne suína, ocupando o quarto lugar no ranking mundial. A mortalidade das matrizes é de grande interesse do produtor para que os impactos econômicos sejam reduzidos e que tenham boa qualidade, alta demanda e custo final acessível. Dessa maneira, o objetivo principal desse estudo foi descrever os achados macroscópicos, histopatológicos e associá-los aos dados epidemiológicos e sistema cardiorespiratório das matrizes suínas que morreram de forma espontânea e/ou por eutanásia. A granja possuía três sítios: sítio um – gestação e maternidade; sítio dois – creche; sítio três – recria e terminação. Durante a necropsia foi realidade a coleta de fragmentos de órgãos, com exceção dos que apresentavam alterações pós-morte. Esses fragmentos foram fixados em formol a 10%, clivados, processados para histopatologia, incluídos em parafina, cortados a 5μm, corados pela técnica de hematoxilina e eosina (HE) e analisados em microscópio de luz, após o processamento as lâminas foram descritas, os respectivos diagnósticos fechados e os laudos digitados. As doenças respiratórias dos suínos causa grandes prejuízos na cadeia produtiva das granjas, pois há gastos com medicamentos e essa patologia causa diversas mortes além de condenação de carcaça. No presente trabalho observou-se que aproximadamente 25% dos animais necropsiados apresentaram lesões compatíveis com pneumonia, sendo esses animais de diferentes fases, desde creche, recria, terminação e matrizes. As matrizes tiveram dificuldade de adaptação aos bebedouros disponíveis na maternidade, na necrópsia e histopatologia desses animais as alterações observadas foram de choque circulatório concluindo-se ser a desidratação a causa para as alterações encontradas (6,06%). As patologias do sistema cardíaco (insuficiância cardíaca congestiva, choque hipovolêmico por laceração de pele em região cervial ,pericardite) totalizaram cerca de 20,6%nas diferentes fases, acometendo principalmente a maternidade. As causas de morte em suínos é variada, sendo possível diminui-las realizando mudanças no manejo, tais como aumentar a administração de alimentos, melhorar a higiene, ventilação e climatização para evitar choque circulatório e garantir o acesso de água para evitar lesões de choque circulatório. A realização dessa investigação é extremamente necessária para conseguir uma maior taxa de produção e uma redução na mortalidade nas granjas. Agradecimentos à FAPEMIG, CAPES e ao CNPq.

Palavras-Chave: Matrizes, Suínos, Mortalidade.

Instituição de Fomento: CNPq;FAPEMIG;CAPES

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=CCCtBZcNGmk